

# Encontros com ACM

A ex-diretora do Prodasen Regina Peres Borges disse que conversou pessoalmente com Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) sobre a violação ocorrida, inclusive quando o senador estava em Miami, nos Estados Unidos, durante o carnaval. "Ele me ligou para se solidarizar com a minha exoneração do cargo (decidida pelo presidente do Senado, Jader Barbalho). E perguntou sobre a contratação da Panavídeo", disse, referindo-se às especulações feitas pela imprensa depois que a *IstoÉ* trouxe a íntegra da conversa do senador com procuradores da República. Voluntariamente, a ex-diretora abriu mão do seu sigilo telefônico.

Na segunda-feira após o carnaval, Regina foi ao gabinete de ACM. E tratou do assunto. "Até brinquei: o senhor podia manear com a briga (contra Jader). E ele respondeu que brigava por convicção", disse, tratando de estimular o cacique baiano a diminuir os ataques para não chamar atenção sobre a violação do painel. Encontrou-se

novamente com ele na casa de uma das assessoras do senador, Isabel Flecha de Lima, filha do embaixador brasileiro na Itália, Paulo Tarso Flecha de Lima.

Com o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), Regina tratou do caso diversas vezes. Em duas ocasiões, em encontros realizados no carro do parlamentar. "Uma vez estive conversando perto da UnB e outra em frente à Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Lago Sul", descreveu. O marido Ivar Ferreira, que a acompanhou na sessão de ontem, foi quem a deixou no local em que se encontrou com Arruda. Depois, disse, encontrou-se novamente com o senador tucano na residência dele, na 114 Sul. "Domingos (Lamoglia) estava lá", lembrou. (OCN)